

Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



# Repositorio de Acesso Livre em Saúde Pública

Rosane Mendes da Silva – (ENSP/Fiocruz);  
Ana Paula Mendonça – (ENSP/Fiocruz);  
Ana Furniel – (ENSP/Fiocruz)

# Introdução

Atualmente vivenciamos um novo cenário para o processo de disseminação da informação científica e tecnológica tanto para a comunidade acadêmica, quanto para as instituições de ensino e pesquisa. As novas tecnologias de informação e comunicação, principalmente com o advento e popularização da Internet, e o movimento em favor do acesso livre ao conhecimento estão contribuindo para tal mudança, pois ampliam as formas de disseminação das informações científicas e tecnológicas e contribuem para diminuir as barreiras de acesso à informação.



# Introdução

Sem aderir a uma ou outra definição, há uma crescente corrente que situa o Repositório Institucional como uma importante estratégia para aumentar a visibilidade da produção técnico-científica institucional, a partir de um único ponto de acesso, contribuindo, assim, para aumentar o uso e impacto das pesquisas desenvolvidas nas instituições (Swan & Carr, 2012). Com isso, não é precipitado afirmar que os RI's desempenham papel-chave dentro das políticas de livre acesso que estão se formulando e difundindo por todo o mundo.

# Introdução

Para Lynch (2003), RI é descrito como um conjunto de serviços que uma universidade/instituição oferece aos membros da sua comunidade com vistas ao gerenciamento e disseminação de seu conteúdo intelectual digital (Lynch, 2003). Enquanto Crown (2002) descreve um Repositório Institucional como uma coleção de itens capturados para preservar o capital intelectual de uma ou várias instituições.

Os repositórios institucionais surgiram com o objetivo de organizar a informação e ampliar a disseminação do conhecimento, promovendo uma mudança no modelo da comunicação científica e acelerando os processos de colaboração.

# Introdução

Nessa direção, Baptista et al. (2007) enfatizam que os benefícios são, entre outros, “[...] a maior visibilidade das pesquisas e sua utilização pelo maior número possível de interessados, o que promove, em última instância, o desenvolvimento da ciência”.



# Metodologia

- Pesquisa bibliográfica: portal de periódicos CAPES, BVS e repositórios institucionais abertos
- Benchmarking
- Estudo de caso: Repositório da Universidade do Minho (RepositoriUM)

# Metodologia

Para subsidiar o povoamento do Repositório, coletamos as informações referentes às produções técnico-científicas dos pesquisadores da ENSP, da Plataforma Lattes. Através do software ISCurriculum desenvolvido pelo Instituto Stela\*. Diariamente o sistema coleta as produções bibliográficas, técnicas e artísticas, preservando as informações e dados privados dos pesquisadores da ENSP/Fiocruz.



Preenchimento  
do CV Lattes on-line



Currículos Lattes



Extração on-line  
dos CVs dos  
pesquisadores da Instituição

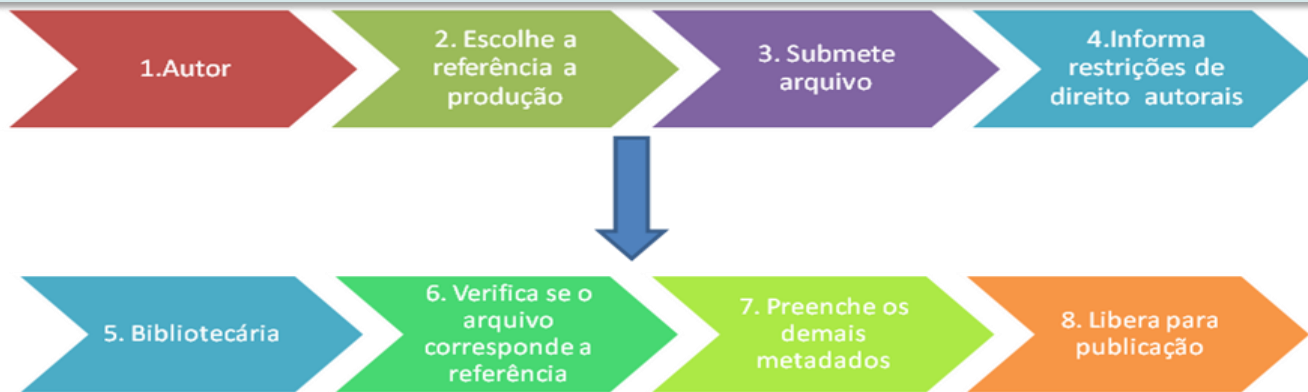


Serviços  
Web do  
CNPq



# Metodologia

Cada pesquisador recebe um e-mail com seus novos registros, a quantidade total de registros que fazem referência ao seu nome, o total de produções com arquivo completo e as que não possuem arquivo relacionado. Além disso, também é exibido um quadro informando os acessos as suas publicações no mês atual. Através deste e-mail, é que o autor, também, inicia o processo de auto-arquivamento da sua produção científica e de todo o fluxo decorrente.





# Resultados

- Definição do modelo de gestão da informação
- Definição do fluxo de auto-arquivamento
- Adoção da política institucional de Acesso Aberto como mandatória (auto-arquivo)
- **14624** títulos no repositório(**214** com texto completo - arquivo depositado)
- **19.990** visitas desde o lançamento em 11/09/2012 (dado extraído em 10/10/2012)

# Conclusão

Este trabalho visa expor como o alinhamento de uma política de acesso aberto através do repositório institucional pode impactar de forma positiva a maneira pela qual a instituição coleta, organiza, dissemina e reutiliza o conhecimento. Pode também ser um caminho seguro para as instituições adotarem, de fato, requisitos fundamentais para ampliar o compartilhamento de informações e a reutilização de recursos já produzidos e difundidos, bem como incentivar a instituição a aderir ao crescente movimento global pela Ciência Aberta.